**INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL CONTEMPORÂNEO**

**MARCOS ANDRÉ FERREIRA ESTÁCIO**[[1]](#footnote-1)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

mestacio@uea.edu.br

A população indígena do Amazonas em áreas urbanas é de 34.302 índios, o que confirma que índios vivendo em tais zonas é uma realidade brasileira, e muitos desses indígenas "urbanos" não são reconhecidos como índio. O presente estudo buscou compreender a finalidade das ações afirmativas do tipo quotas étnicas no ensino superior brasileiro, a partir da experiência da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A pesquisa foi de natureza qualitativa, o método o histórico crítico e os tipos de pesquisa: documental e bibliográfica. Constatou-se que o número de vagas ofertadas UEA, para os candidatos pertencentes às etnias indígenas, no período de 2005 a 2014, totalizaram 1.469, porém apenas 796 foram efetivamente preenchidas e, desse total, 52,26% dos alunos indígenas matriculados estão realizando cursos na capital. Compreendemos que é imprescindível a ampliação do acesso e da permanência ao ensino superior para os indígenas, seja por meio de ações afirmativas (quotas étnicas) ou outros programas específicos, os quais busquem alcançar a igualdade de oportunidades entre as pessoas, distinguindo e beneficiando grupos afetados por mecanismos historicamente discriminatórios.

**Palavras-Chave:** Ações Afirmativas, Quotas Étnicas, Indígenas, Amazonas.

**AUTOCHTONES DANS L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR DU BRÉSIL**

La population indigène de l'Amazonie dans les zones urbaines est de 34.302 indiens, ce qui confirme que les indiens qui vivent dans ces zones est une réalité brésilienne, beaucoup de ces indigènes «urbain» ne sont pas reconnus comme des indiens. Cette étude visait à comprendre le but de quotas ethniques type d'action positive dans l'enseignement supérieur brésilien, de l'expérience de l'Université d'État d'Amazonie (UEA). La recherche était de nature qualitative, la méthode historique critique et les types de recherche: documentaire et bibliographique. Il a été constaté que le nombre de places offertes UEA, pour les candidats appartenant aux groupes autochtones dans la période de 2005 à 2014, a totalisé 1.469, mais seulement 796 ont été effectivement rempli et ce total, 52,26% des étudiants autochtones inscrits sont performants cours dans la capitale. Nous comprenons qu'il est essentiel d'élargir l'accès et la permanence à l'enseignement supérieur pour les peuples autochtones, soit par l'action positive (parts ethniques) ou d'autres programmes spécifiques, qui visent à réaliser l'égalité des chances pour les personnes, en distinguant et bénéficiant groupes touchés par des mécanismes historiquement discriminatoires.

**Mots-Clés:** Positive Action, Des Parts Ethniques, Indigène, Amazonie.

1. Graduado em Pedagogia, Mestre em Educação, Doutorando em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no Programa de Apoio à Firmação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas – RH-DOUTORADO. Atualmente é professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). [↑](#footnote-ref-1)